



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

12 de agosto de 2019

A Notícia
Capa e Claudio Loetz
"Ceder para conquistar resultados melhores"

'Ceder para conquistar resultados melhores' / Grandes Entrevistas / Marcelo Hack / Complexo Industrial Perini Business Park / Ágora Tech Park / Campus da UFSC

GRANDES ENTREVISTAS
VALORES NA VIDA E NA EMPRESA,
SEGUNDO MARCELO HACK

Presidente do Perini na América Latina fala sobre coletividade, ética e importância da coragem para o sucesso profissional

CLÁUDIO LOETZ, 20 E 21



ACREDITO NA LIDERANÇA PELO EXEMPLO: FAÇA O QUE FALA. ISSO É ESSENCIAL. O LÍDER TEM DE TER SEGURANÇA E O TIME TEM DE SE SENTIR PROTEGIDO.

20

A NOTÍCIA

SEGUNDA-FEIRA, 12/8/2019

CLAUDIO LOETZ

Marcelo Hack é presidente do grupo Perini na América Latina. Engenheiro civil com MBA em Gestão Empresarial, também é o presidente para a América Latina da CisaBrasil e presidente da Perville Engenharia. Atua ainda como vice-presidente da Associação Empresarial de Joinville (Acij)



claudio.loetz@somosnsc.com.br

"CEDER PARA CONQUISTAR RESULTADOS MELHORES"

GRANDES ENTREVISTAS

A lição é do CEO do Perini Business Park, engenheiro Marcelo Hack, há 18 anos no empreendimento. Nesta entrevista, ele fala de valores de vida e formas de gerir o negócio. Afirma admirar profissionais com coragem para emitir opiniões discordantes das do líder. Entende que a centralização de poder é problema para as organizações e argumenta: "os empreendedores têm de ter capacidade de enxergar o que os outros não veem."

O QUE SIGNIFICA SER LÍDER?

Marcelo Hack – Acredito na liderança pelo exemplo: faça o que fala. Isso é essencial. O líder tem de ter segurança; o time tem de se sentir protegido, tem de ter um porto seguro no comportamento do líder. O líder deve mostrar a estrada para a resolução de problemas. Sou muito resolutivo; é um defeito meu.

POR QUE CONSIDERA UM DEFEITO?

Marcelo – Porque isso impede as pessoas de andarem pelas próprias pernas e de se sentirem mais confiantes para tomar decisões. A gente discute com os problemas; não com as pessoas. Se houver decisões equivocadas, vamos conversar, avaliar o que ocorreu; não punir. Aqui está claro: ninguém é punido por suas decisões. O que temos é que cobrar responsabilidades, o que é outra coisa. Pautamos o comportamento por valores claros: respeito, ética e busca por resul-

tados. Não abrimos mão disso.

O QUE APRENDEU AO EMPREENDER, NESTES ANOS À FRENTE DO PERINI BUSINESS PARK?

Marcelo – Quanto mais trabalhamos, mais percebemos que conhecemos pouco ao nosso redor neste mundo tão veloz e interdependente. Sempre podemos ter novo *benchmarking*. Estou no Perini há 18 anos. Tenho o privilégio de estar num local e num trabalho que abre a cabeça para o que acontece no mundo. Não há negócio que não possa ser melhorado. O bom é transformar o que se tem – e se transformar junto.

O QUE É FUNDAMENTAL PARA UM JOVEM SER UM EMPRESÁRIO DE SUCESSO?

Marcelo – O jovem precisa ter ética. Tanto na vida pessoal, como na profissional. Quem não pratica a ética pode chegar mais rapidamente ao sucesso, mas será um sucesso de vida curta. Gosto de profissionais que defendem seus pontos de vista, que contrariam seus superiores. Tenho apreço grande.

POR QUÊ?

Marcelo – Porque sempre as melhores ideias são as nossas ideias; não a minha ou a tua ideia. O coletivo deve prevalecer. Gosto dos jovens que têm coragem de expor suas ideias. Os jovens e os profissionais em geral têm de ter mente aberta para o novo. As pessoas têm de gostar do que fazem; não apenas fazer o que gostam. Porque quem faz só o que gosta carrega grande potencial de frustração. E transparência também é fundamental.

O QUE O EMPRESÁRIO NÃO PODE FAZER – O QUE DARÁ ERRADO?

Marcelo – Não pode fazer ilícito, é lógico. A centralização é problema sério, mas acredito na estrutura hierárquica, com delegação, mas controle. Delegar, sim. Delargar, jamais. Empresário que delarga está fadado ao fracasso. É como numa obra: você tem de orientar o que deve ser feito no começo do dia e conferir o resultado no fim do dia. A gente não precisa estar inserido no processo, mas acompanhar o desempenho.

QUAIS OPORTUNIDADES NÃO SE PODE DESPERDIÇAR?

Marcelo – *Feeling* é algo pessoal. Há os que sentem que algo pode ser um bom negócio, mas não estão preparados naquele momento. O empreendedor tem de ter a capacidade de enxergar coisas que outros não conseguem ver.

ALGUM EXEMPLO PESSOAL?

Marcelo – Trazer o campus da UFSC para dentro do Perini é o melhor exemplo. Foi o projeto que comandeí pessoalmente. Também criar o Ágora Tech Park foi uma oportunidade percebida pelo nosso pessoal. Vimos aí um grande potencial de expansão de negócios.

É POSSÍVEL PLANEJAR O SUCESSO?

Marcelo – O sucesso advém da inteligência, de *insights* e da velocidade com que se transforma boas ideias em prática. O sucesso não está vinculado ao volume de trabalho. 90% do planejamento estratégico das empresas não saem da gaveta.

QUAL TEU MAIOR ACERTO?

Marcelo – Bom, me sinto muito parte de um todo – e pouco chefe. Quem faz e

acontece é o time. O grande acerto foi ter vindo trabalhar aqui no Perini, há 18 anos.

E MAIOR ERRO?

Marcelo – Demorei muito tempo para compreender que as pessoas funcionam de forma diversa. Engenheiro tem dificuldade com gente. Engenheiro tem resposta para tudo. Eu poderia ter melhorado a gestão de pessoas há mais tempo.

QUEM É TEU GURU?

Marcelo – Ah, o Fábio Perini, sem dúvida. Foi meu mentor nos primeiros cinco anos aqui, de maneira muito intensa. Ele foi muito presente na minha formação em termos conceituais e valores. Hoje, claro, isso já não é mais tão frequente.

O QUE APRENDEU COM ELE?

Marcelo – O que aprendi com ele? Aprendi que, às vezes, é necessário dar um passo atrás para dar dois passos adiante. Aprendi que é preciso cada um ceder um pouco para ambos poderem ganhar.

ALGUMA LEMBRANÇA?

Marcelo – Certa vez, estávamos na fazenda na Bahia discutindo concepção de casas para trabalhadores. Fiz meu projeto; ele fez o dele. E cada um defendendo seu ponto de vista. Ficamos nisso por um dia e meio. Ai estava cansado dessa situação e falei para ele: “faz um dia e meio que estamos nisso aqui sem sair do lugar. Acho que essas tuas ideias são boas, Fábio”. Dez minutos depois, ele me disse: “acho que tuas ideias também são boas”. E entramos no acordo. Ceder é necessário para se conquistar resultados melhores para todos.

O ASSOCIATIVISMO É IMPORTANTE?

Marcelo – É lógico! Acredito que é importante a gente poder dar de volta à sociedade parte do que se conquistou, parte do sucesso obtido, e ajudar a quem não teria como chegar lá isoladamente. Aliás, o Perini é exemplo acabado de prática associativista que dá certo.

O QUE MUDOU EM SEU COMPORTAMENTO NESTES ÚLTIMOS 20 ANOS COMO EXECUTIVO E EMPRESÁRIO?

Marcelo – Mudou a forma como vejo os problemas. Compreendo, hoje, que a resolução deles é só uma questão de tempo. Isso muda muito a forma como se percebe as situa-

ções. Eu me estressava muito. Hoje, vejo as coisas com muito mais tranquilidade. O ímpeto de antes diminuiu. Atualmente, com mais maturidade, faço muito mais com menos esforço.

E NO ASPECTO PESSOAL?

Marcelo – Já não tenho que provar nada aos outros. Não é mais necessário me apresentar com cartão de visitas mostrando que sou CEO do Perini. Meu cartão de visitas pessoal não tem o cargo. Claro que, em circunstâncias de contatos mais institucionais, o cartão com cargo é necessário, mas, no geral, não. A segurança chegou.



Instalação da UFSC e criação do Ágora no Perini são trunfos recentes apontados pelo gestor

Este conteúdo faz parte do projeto que marca os 20 anos da coluna econômica do jornalista Claudio Loetz. Até dezembro, 20 empresários vão compartilhar, neste espaço, conhecimentos, informações e visões em formato de grande entrevista.

Diário Catarinense Cacau Menezes "Das Brot"

Das Brot / O pão / Helô / Engenharia de Alimentos / Maria / Engenharia Química / Formadas pela UFSC

DAS BROT

Aquele meu amigo e leitor de todas as horas esteve na Das Brot (O Pão), padaria e confeitaria alemã com produtos genuinamente de lá, muito bem instalada na Praia da Saudade (orla gastronômica de Coqueiros), bairro que foi o melhor da cidade e que está voltado com tudo, a cinco minutos da Ilha.

As sócias-proprietárias Helô (engenheira de alimentos) e Maria (engenheira química), ambas formadas pela UFSC, deixaram bons empregos em importantes indústrias de Santa Catarina para empreenderem como franqueadas da marca. Pela qualidade dos produtos e pelo atendimento, Florianópolis ganhou mais uma estrela, segundo o meu amigo disse. Fecho com ele.

Notícias do Dia
Divirta-se+
"A música de Rodrigo Piva"

A música de Rodrigo Piva / Projeto 12h30 / Centro de Ciências Agrárias /
CCA / UFSC

DIVULGAÇÃO/ND

PROJETO 12H30

A música de Rodrigo Piva



O Projeto 12:30 chega nesta quarta-feira ao Centro de Ciências Agrárias da UFSC. O primeiro a ocupar o palco será o cantor e compositor gaúcho Rodrigo Piva. Com influências do avô sambista, Túlio Piva, e de gêneros como chorinho, xote, bossa, afoxé e tango, traz uma apresentação de canções de vários sucessos de sua discografia. O evento é gratuito.

Desde seus 15 anos, Rodrigo acompanha, junto com o irmão caçula, Rogério Piva, a vida artística de seu avô, sambista Túlio Piva. Entre programas de rádio e TV e shows, o garoto se espelhava na família e encontrava-se no ramo musical. Já nos anos 80 iniciou sua

carreira solo, apresentando-se em festivais universitários e nas noites movimentadas da capital gaúcha, Porto Alegre. Em 1982, com Rogério, Jessé Silva e Lúcio do Cavaquinho, formou o grupo de Choro "Vibrações", que lançou o álbum "Sambas & Choros".

No início dos anos 1990, Rodrigo muda-se para Florianópolis, onde lançou seu primeiro CD "Contraste Brasil" (1996). Em homenagem à filha, Cássia, e à Capital catarinense, nasceu o álbum "Menina de Florianópolis" em 2002. Três anos depois, resgatando a memória do avô, produziu o CD-Book "Túlio Piva – Pra Ser Samba Brasileiro" junto com Márcio Gobatto.

SERVIÇO

apresentação de Rodrigo Piva

Quando: 14 de agosto, quarta-feira, às 12h30

Onde: Projeto 12:30, no CCA da UFSC, bairro Itacorubi, Florianópolis

Quanto: Gratuito e aberto à comunidade.

Cantor e compositor Rodrigo Piva

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Pesquisadores da UFSC desenvolvem projeto sustentável de energia solar](#)

[Mês da fotografia tem roda de conversa e vasta programação](#)

[Das Brot](#)

[Sujeira](#)

[Torneio de sinuca foi a principal atração do Dia+](#)

[Uma semana de espetáculos no 2º Festival de Corais de Joinville.](#)

[Confira locais e horários das apresentações](#)

[Cinema Mundo traz Labirinto do Fauno](#)

[UFSC anuncia novo Concurso Público](#)

[Estudantes de Blumenau se manifestarão contra mudanças na educação pública](#)

[Agenda ecossistema de inovação - 12 a 18 de agosto](#)

[Processo Seletivo Prefeitura de Florianópolis – SC](#)

[AGENDA BdF RS](#)

[Centro Infantil Boldrini promove fórum em setembro](#)

[Apesar](#)

[Aldeia Guarani Tekoá Tarumã canta sua cultura no 2º Festival de Corais de Joinville](#)